

## **A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

**INTRODUÇÃO:** A pandemia do Coronavírus (COVID-19) provocou o desenvolvimento emergencial de vacinas de controle. Apesar da população pediátrica não ter sido prioritária na vacinação, sabe-se que a imunização destes é fundamental para conter a disseminação do vírus e reduzir a sobrecarga do Sistema Único de Saúde. **OBJETIVO:** Reafirmar a importância da vacinação pediátrica contra a COVID-19 no Brasil. **MÉTODOS:** Trata-se de estudo descritivo baseado em dados coletados na Biblioteca Virtual em Saúde e PubMed em maio de 2022. Utilizou-se os descritores “Vaccination”, “Children”, “COVID-19”, “Brazil” e and. Os filtros “Texto Completo”, “2021-2022” ou “1 ano”, “Humanos”, “Adolescentes”, “Crianças”, “Crianças em Idade Pré-Escolar”, “Inglês”, “Português” e “Espanhol” foram usados. **RESULTADOS:** Após leitura dos textos disponíveis, selecionou-se os 10 artigos. Destes, 40% apontam a administração do imunizante Pfizer BioNTech como de risco-benefício favorável em crianças e adolescentes de 5 a 15 anos. Houve achados semelhantes nos ensaios clínicos com esses grupos: eficácia vacinal alta, sem eventos adversos graves após a segunda dose (dor no local da aplicação, cefaléia e fadiga). A vacina CoronaVac teve resultados de imunogenicidade, segurança e eficácia semelhantes ao da Pfizer, segundo 10% dos artigos. 40% das literaturas tratam a imunização infantil como crucial na redução de disparidades de cobertura vacinal entre os estados brasileiros. Ademais, 30% justificam a vacinação infanto-juvenil como medida de controle de transmissão, de hospitalizações e mortes pelo coronavírus. Finalmente, 20% afirmam que o início tardio da imunização pediátrica dificulta o cumprimento do programa vacinal contra a COVID-19 no Brasil. **CONCLUSÃO:** Ficou evidente que os artigos selecionados confirmam a importância e a segurança da vacinação infanto-juvenil como estratégia para aumentar o número de imunizados no Brasil. Isto implica em proteção da população, recuperação do dano à saúde mental e maior equidade entre as regiões brasileiras a respeito do programa de imunizações.

## REFERÊNCIAS

CONECTA-SUS. Planejamento da vacinação contra a Covid-19 para o ano de 2022. Goiás, 2021.

Fazolo T.; Lima K.; Fontoura J.C.; de Souza P.O.; Hilario G.; Zorzetto R.; Júnior L.R.; Pscheidt V.M.; Neto J.C.F.; Haubert A.F.; Gambin I.; Oliveira A.C.; Mello R.S.; Gutierrez M.B.B.E.; Gassen R.B.; Coimbra L.D.; Borin A.; Marques R.E.; Sartor I.T.S.; Zavaglia G.O.; Fernandes I.R.; Nakaya H.I.; Varela F.H.; Polese-Bonatto M.; Borges T.J.; Callegari-Jacques S.M.; da Costa M.S.C.; Schwartz J.S.; Scotta M.C.; Stein R.T.; Bonorino C. Pediatric COVID-19 patients in South Brazil show abundant viral mRNA and strong specific anti-viral responses. **Nat Commun**.vol.12, 2021.

Fernandes E.G.; López-Lopes G.I.S.; Silva V.O.; Yamashiro R.; Madureira K.C.R.; Gallo J.F.; Lindoso J.A.; Sato H.K.; de Araujo N.V.D.L.; Nenger M.L.B.R.; Brigido L.F.M. Safety and immunogenicity of an inactivated SARS-CoV-2 vaccine (CoronaVac) in inadvertently vaccinated healthy children. **Rev Inst Med Trop São Paulo**. São Paulo, vol 63, 2021.

Lima E.; Farias F.; Kfour R. Reflexões sobre o uso das vacinas para COVID-19 em crianças e adolescentes. **Epidemiologia e serviços de saúde: revista do sistema único de saúde**, vol. 30, 2021.

Maciel E.; Fernandez M.; Calife K.; Garrett D.; Domingues C.; Kerr L.; Dalcolmo M. The SARS-CoV-2 vaccination campaign in Brazil and the invisibility of science evidences. **Cien Saude Colet**. n. 3, vol. 27, p. 951-956, 2022.

Mendonça R. Children vaccination as a population strategy to increase COVID-19 vaccine coverage in Brazil. **The Lancet Regional Health - Americas**, vol. 8, 2022.

Rubin E.J.; Baden L.R.; Grinsztejn B.; Morrissey S. Audio Interview: Covid-19 in Brazil and New Evidence for Vaccinating Younger Children. **N Engl J Med**. n. 20, vol. 285, 2021.

Sousa B.L.A.; Brentani A.; Costa Ribeiro C.C.; Dolhnikoff M.; Grisi S.J.F.E.; Ferrer A.P.S.; Ferraro A.A. Non-communicable diseases, sociodemographic vulnerability

and the risk of mortality in hospitalised children and adolescents with COVID-19 in Brazil: a cross-sectional observational study. **BMJ Open.** n 9, vol 11, 2021. .

Thomas S.J.; Moreira E.D. Jr.; Kitchin N.; Absalon J.; Gurtman A.; Lockhart S.; Perez J.L.; Pérez Marc G.; Polack F.P.; Zerbini C.; Bailey R.; Swanson K.A.; Xu X.; Roychoudhury S.; Koury K.; Bouguermouh S.; Kalina W.V.; Cooper D.; Frenck R.W.Jr.; Hammitt L.L.; Türeci Ö.; Nell H.; Schaefer A.; Ünal S.; Yang Q.; Liberator P.; Tresnan D.B.; Mather S.; Dormitzer P.R.; Şahin U.; Gruber W.C.; Jansen K.U. Covid-19 Vaccine through 6 Months. **N Engl J Med.** n 19, vol. 385, 2021.

Walter E.B.; Talaat K.R.; Sabharwal C.; Gurtman A.; Lockhart S.; Paulsen G.C.; Barnett E.D.; Muñoz F.M.; Maldonado Y.; Pahud B.A.; Domachowske J.B.; Simões E.A.F.; Sarwar U.N.; Kitchin N.; Cunliffe L.; Rojo P.; Kuchar E.; Rämets M.; Munjal I.; Perez J.L.; Frenck R.W. Jr.; Lagkadinou E.; Swanson K.A.; Ma H.; Xu X.; Koury K.; Mather S.; Belanger T.J.; Cooper D.; Türeci Ö.; Dormitzer P.R.; Şahin U.; Jansen K.U.; Gruber W.C.; Covid-19 Vaccine in Children 5 to 11 Years of Age. **N Engl J Med.** vol 386, p. 35-46, 2022,

PALAVRAS-CHAVE: Imunidade. SARS-CoV-2. Saúde da Criança.